

Pesquisa

Aos 112 anos, Esalq inova em bioenergia

Referência em estudos agrônômicos, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), olha o futuro e aposta no desenvolvimento de pesquisas em bioenergia e biocombustíveis (etanol e biodiesel). Desde 2011, a instituição criou o Núcleo de Apoio à Pesquisa em Bioenergia e Sustentabilidade (NAPBS), o qual reúne diversas linhas de pesquisa, num contexto institucional, envolvendo a transdisciplinaridade exigida por esta linha de atividade. Nesta segunda-feira, a instituição celebra 112 anos de fundação.

Aliado ao NAPBS também existe o Centro de Genômica Funcional Aplicado à Agropecuária e Agroenergia, onde os laboratórios podem ser utilizados por pesquisadores da área. Há, ainda, outras duas iniciativas desenvolvidas na Esalq e que envolvem pesquisadores em Entomologia e Engenharia de Biosistemas. Desde

2008, funcionam na escola o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Semioquímicos na Agricultura e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Engenharia da Irrigação (INCT-EI).

Os docentes e pesquisadores atuam com cana-de-açúcar, oleaginosas (soja, algodão) e espécies florestais, nas diferentes áreas do setor, como por exemplo, tecnologias de cultivo, manejo e adubação dos solos, irrigação e manejo da água, engenharia agrícola de precisão (GPS), manejo e controle de pragas, zoneamento ecológico e preservação ambiental, controle e diminuição da emissão de gases com efeito estufa, economia, logística, sociologia da produção, biotecnologia, genômica, transgenia, marcadores moleculares, processos químico, biológico, industrial da fermentação, produção de etanol a partir de sacarose (1ª geração) e de celulose (2ª geração), análises do teor e qualidade de

óleo e melhoramento genético de soja para biodiesel.

HISTÓRICO - A mais tradicional das Escolas de Agricultura do País foi iniciada de uma forma diferente de outras casas de ensino. Luiz Vicente de Souza Queiroz, aos 24 anos, prospectou o que hoje é a Esalq. Em 1892, doou ao Governo do Estado de São Paulo, a Fazenda São João da Montanha, em Piracicaba, para que nela fosse estabelecida uma escola de ensino agrícola. Entre 1901, quando a Escola Agrícola Prática São João da Montanha foi inaugurada, até 1934, fez parte da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. A partir de então, passou a integrar a USP, como uma de suas unidades fundadoras, já com a denominação que recebeu em 1931, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

Ao longo de sua existência, aliando tradição com inovação, a Esalq foi ampliando os campos de atuação. Além

da área de ciências agrárias, atua nas áreas de ciências ambientais e ciências sociais aplicadas. Considerada um centro de excelência, forma profissionais reconhecidos pela capacidade técnico-científica, comprometidos com as demandas da sociedade e com sólidos fundamentos obtidos por meio da pesquisa avançada e tecnológica, geradas para atender as necessidades do País.

Em ambiente voltado para o ensino e a pesquisa de qualidade, professores, alunos e funcionários desempenham atividades de graduação e de pós-graduação, em área de mais de 3.800 hectares, formada pelo Campus "Luiz de Queiroz" e pelas estações experimentais de Anhembi, Anhumas e Itatinga, o que corresponde a quase 50% da área da USP. A escola recebe 2.015 alunos em sete cursos de graduação: Administração, Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos, Ciências Econômicas, Engen-



SEM FRONTEIRAS

O estudante do 5o semestre do curso de Engenharia Florestal da Esalq/USP, Fernando Pereira Bispo, foi contemplado com bolsa de estudos da CAPES do Ciência Sem Fronteiras (CsF), projeto do governo brasileiro que oferece até 2015 cerca de 101 mil bolsas de estudos para alunos das universidades brasileiras. "É com muita felicidade e com profundo agradecimento à Esalq que informo que fui contemplado com graduação 'sanduíche' para ficar um ano e meio na Austrália, em Sidney", disse. Bispo atua como estagiário no Laboratório de Moveleira e Resíduos Florestais (Laflor), sob orientação da professora Adriana Nolasco.

nharia Agrônômica, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental. Outros 940 frequentam os 16 Programas de Pós-Graduação, sendo um PPG Internacional e 2

PPGs Interunidades. Já se formaram na Esalq 13.561 em graduação e, desde 1964, já foram outorgados 5.321 títulos de mestrado e 2.550 títulos de doutorado.